Julho de 2021
V Congresso Internacional de Linguística Histórica
Constelações Diacrônicas
em homenagem a Charlotte Galves e Mary Kato

A PANDEMIA E O ENSINO REMOTO: UM OLHAR HUMANIZADO SOBRE O ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

Letícia de Araújo Alves (FCLAr - UNESP)
Egisvanda Isys de Almeida Sandes (FCLAr - UNESP)

Introdução

A pandemia, COVID-19, exigiu que, em pouco tempo, fossem implantadas estratégias, métodos e programas para a continuação das aulas de escolas e universidades de todo o mundo. Para atender a esta demanda de urgência, as aulas, antes, presenciais, passaram à forma remota (síncrona e assíncrona), o que gerou a necessidade de uma rápida atualização, formação e adaptação por parte dos docentes.

A virtualidade do ensino escancarou as desigualdades sociais, expondo a dificuldade de acessibilidade à internet por muitos alunos e a falta de letramento digital por tantos docentes. Neste ponto, o processo de humanização nas aulas de ELE se destacou como uma medida necessária para lidar com todas as demandas que apresentavam tanto discentes quanto docentes.

Objetivos

Compreendendo a importância da motivação e da autoestima do aluno no processo de aprendizagem de língua estrangeira, este recorte da pesquisa de mestrado do PPGLLP da UNESP de Araraquara, visa refletir e analisar, por meio de entrevista, o processo de humanização nas aulas remotas de língua espanhola de alunos de Letras, habilitados em espanhol, a partir da perspectiva discente.

Metodologia

- Revisitar a literatura sobre humanização no ensino, letramento digital e uso de TDICs no ensino e aprendizagem de ELE.
- Entrevistar alunos dos terceiros e quartos anos do curso de Letras, com habilitação em língua espanhola, de diferentes regiões brasileiras, por meio de pesquisa desenvolvida no *Google Forms*.
- Analisar os dados
- Apresentar os dados por meio de dissertação.

Resultados

Espera-se, com a aplicação da entrevista, obter um *corpus* de análise que nos permita dissertar sobre o tratamento da humanização no ensino remoto de ELE na perspectiva discente. Haja vista que a literatura sobre esta temática ainda é bem escassa no que cerne o ensino e a aprendizagem de espanhol como língua estrangeira.

Todavia, com a pesquisa em desenvolvimento, este trabalho se centra em discussões iniciais – vale ressaltar.

Considerações Finais

Desse modo, este trabalho objetiva a reflexão e diálogo entre os presentes sobre os impactos da pandemia no ensino e aprendizagem de ELE, bem como nos aspectos que tangem a humanização e as tecnologias antes vistas com certo estranhamento por muitos.

Referências

HALL, Stuart. A Identidade Cultura na pós-modernidade. / Stuart Hall: Tradução Tomaz Tadeu da Silva. Guacira Lopes Louro – 11 ed. – Rio de Janeiro: DP&A. 2006.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2008.

LEFFA, V. J.. A aprendizagem de línguas mediada por computador. In: Vilson J. Leffa. (Org.). Pesquisa em linguística Aplicada: temas e métodos. Pelotas: Educat, 2006, p. 11-36.